



Filha Natural #6, 2018-2019

Foto: Divulgação

FILHA NATURAL, de ALINE MOTTA, no Sesc Copacabana, RJ

Sob curadoria de Fernanda Terra, a mostra mistura história e fabulação para dar voz à tataravó de Aline Motta, mulher negra nascida no século XIX, e suas conexões com o presente

Identidade, racismo, ancestralidade e permanências coloniais são temas abordados na exposição que propõe outras formas de ver e narrar a história. Resultado de pesquisa documental e afetiva, a partir de uma análise inédita de iconografia histórica e de relatos

orais de sua própria família, *Filha Natural* parte da trajetória apagada de uma mulher negra: a tataravó da artista, possivelmente nascida em 1855 em uma fazenda de café na região de Vassouras (RJ), um dos principais centros do escravismo no século XIX. A exposição



Da esquerda para a direita: *Filha Natural* #2 e *Filha Natural* #3, 2018-2019

Fotos: Divulgação

articula diferentes linguagens para reconstruir fragmentos dessa história, tensionando as ausências deixadas pela narrativa oficial.

Entre os trabalhos, destacam-se o filme ficcional que dramatiza o processo de busca por suas raízes, e “*Etereoscópico*” – grande painel fotográfico que justapõe duas imagens captadas no mesmo lugar, a partir da varanda da Fazenda do Ubá: uma assinada por Revert Henrique Klumb, possivelmente feita em 1860 e outra feita pela própria artista, mais de 150 anos depois. O gesto entrelaça passado e presente e propõe uma reflexão sobre o tempo, as marcas da memória e as histórias que resistem.

Reconhecida por uma obra que cruza fotografia, vídeo, instalação e performance, Aline Motta tem investigado as camadas da memória afro-atlântica e as narrativas silenciadas. Seus trabalhos já foram apresentados em importantes instituições e eventos no Brasil e no exterior, além de sua produção literária, cujo livro *A água é uma máquina do tempo*, foi finalista do Prêmio Jabuti 2023.

Realizada com apoio do Sesc RJ 2025, a exposição *Filha Natural* é fruto do Edital de Cultura Sesc RJ Pulsar, ini-

ciativa que fomenta a produção artística em suas diversas modalidades e promove o desenvolvimento de processos criativos, a formação de público e a inclusão social.

SOBRE ALINE MOTTA

Aline Motta é artista visual e escritora. Combina diferentes técnicas e práticas artísticas em seu trabalho, como fotografia, vídeo, instalação, performance e colagem. Participou de bienais e trienais como a de Sharjah, EAU (2023), São Paulo, Brasil (2023), Coimbra, Portugal (2024), Stellenbosch, África do Sul (2025), Trondheim, Noruega (2025). Exibiu suas obras no MoMA, New Museum, Pompidou-Metz, MASP, MALBA, Centro Cultural Kirchner (Argentina), Rencontres de la Photographie, Arles (França), MAR, MAM-Rio. Seu livro “*A água é uma máquina do tempo*” foi finalista do Prêmio Jabuti 2023.

SOBRE FERNANDA TERRA – CURADORA

Fernanda Terra é mestre em Museologia e Patrimônio, pós-graduada em História da Arte Contemporânea e Arquitetura no Brasil, graduada em Arqueologia com ênfase em Arte Pré-Histórica, e artista visual. Membro do International Council of Museums (ICOM), atua desde 2005 nas Artes Visuais desenvolvendo projetos para museus, centros culturais, galerias, coleções e ar-

tistas. Como curadora, assinou exposições como *O Rio dos Navegantes* (MAR), *Mestres da Gravura* (Biblioteca Nacional), *Traços de NY – Joaquín Torres-García*, *Desobediência Tecnológica* (Caixa Cultural), entre outras.



SERVIÇO

Filha Natural – Aline Motta

Até 21 de setembro

Sesc Copacabana

Rua Domingos Ferreira, 160, Copacabana, Rio de Janeiro / RJ

Dias/Horários: terça a domingo, das 10h às 19h

Classificação etária: Livre

Entrada gratuita

Filha Natural #8, 2018-2019

Foto: Divulgação



Filha Natural #9, 2018-2019

Foto: Divulgação